

Parecer nº 8/IEF/NAR PIRAPORA/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0047880/2024-59

PARECER ÚNICO**1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

Nome: Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II S.A.	CNPJ: 34.886.132/0001-84
Endereço: Fazenda Alvorada, S/N – Lote Glebas 1 e 2/1 – Zona Rural	Bairro: Zona Rural
Município: Várzea da Palma	UF: MG
Telefone: (34) 3818 8440	CEP: 39.260-000
E-mail: cadastro@aguaeterra.com.br / vita@aguaeterra.com.br	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

() Sim, ir para o item 3 (x) Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	CEP:
E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

DENOMINAÇÃO: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA - REDE DE MÉDIA TENSÃO DE 13,8 KV	Área Total (ha): 1,3456
Registro nº (se houver mais de um, citar todos):	Município/UF: Várzea da Palma/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Termo de Responsabilidade e compromisso para empreendimentos lineares.	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	1,3456 65	ha un

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	1,3456 65	ha un	23k	0527078	8056644
				0526524	8056773

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Infraestrutura	REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (13,8kV)	1,3456

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	Arvores isoladas		1,3456

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		12,2412	m ³
Madeira de floresta nativa	Madeira Branca	5,8395	m ³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 26/02/2025

Data da vistoria: 10/03/2025

Data de emissão do parecer técnico: 12/03/2025

2. OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo fornecer informações técnicas que possam viabilizar o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,3456 hectares num total de 65 indivíduos, localizados no município de Várzea da Palma – MG.

O presente estudo tem o objetivo de realizar o diagnóstico da cobertura vegetal e obter a autorização para o corte de exemplares arbóreos nativos isolados para implementação de uma Rede de Média Tensão (RMT), contígua a Linha de Transmissão de Energia Elétrica (LT), que se encontra em fase de instalação. As novas estruturas terão como finalidade interligar Subestação Seccionadora 138 kV Várzea da Palma V à Rede de Distribuição sob posse da concessionária Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, sob a responsabilidade do empreendedor requerente Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II S.A..

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

Denominação do empreendimento: Rede de Distribuição de Energia - Rede de Média Tensão de 13,8 kV

Caracterização: A implantação da Rede de Média Tensão – RMT 13,8kV em área contígua a LT 138kV, em que sua instalação será possível a partir do Documento Autorizativo nº 2100.01.0025322/2024-62.

O traçado da RMT atravessa 07 lotes presentes em chacreamento, situado no município de Várzea da Palma (MG), com 448,45 (quatrocentos e quarenta e oito) metros de extensão interliga a SE SEC 138 kV Várzea da Palma V a Rede de Distribuição de responsabilidade da concessionária CEMIG.

Para acesso se faz partindo do município de Várzea da Palma – MG, pela BR 496 de encontro com a Rua Gama localizada no Bairro Lameirão II em Várzea da Palma, em que localiza-se a estrada vicinal às margens da rodovia. A partir deste ponto, seguir por aproximadamente 310 metros, e chegará ao empreendimento.

O traçado da Rede de Média Tensão e o clima evidenciado para esta região, que possui longos períodos secos, definido como Inverno Seco “Aw”. Nesta localidade registra-se estação chuvosa no verão, de novembro a abril, sendo nítida a diminuição de umidade drástica no inverno durante os meses de maio a outubro. A temperatura média do mês mais frio apresenta valores acima de 18°C. As precipitações são superiores a 750 mm anuais atingindo 1800 mm.

Na localidade da área de interesse são presentes em maior proporção solos do tipo Latossolo Vermelho Eutrófico (Lve) e, em menor abrangência e Neossolo Litólico Eutrófico (RLe), existindo fora dos limites do traçado solo Neossolo Flúvico Tb Eutrófico (RYbe).

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O censo florestal foi elaborado pela Engenheiro Florestal Sérgio Adriano Soares Vita, inscrito no CREA-MG 67.598/D, afim de compor processo para Intervenção Ambiental com objetivo de instalação de Linha de distribuição de energia elétrica.

Foi aplicado Censo Florestal em área de pastagem com 1,3456 hectares contendo 65 indivíduos nativos

isolados. Por conseguinte, apresenta-se os resultados obtidos após a compilação dos dados coletados em campo.

A partir do trabalho técnico realizado em campo, foram coletados dados individuais contendo o nome científico, nome regional da espécie; circunferência à altura de 1,30 m do solo (CAP – circunferência a altura do peito), em centímetros; e a altura total, em metros.

A circunferência de cada indivíduo foi medida em centímetros, obedecendo a inclinação das árvores. Esta medição foi realizada com fita métrica posicionada perpendicular ao eixo do tronco. Para medir a altura total de cada indivíduo foi utilizada uma vara graduada.

A identificação das espécies foi feita através da coleta de material botânico pela equipe de campo e por meio de consultas à literatura.

Para o cálculo de estimativas de volume, foi utilizada a relação entre circunferência e altura total, sendo apresentado modelo hipsométrico para tal.

Considerando as informações prestadas anteriormente, foi constatada a viabilidade técnica e ambiental favorável para autorização do Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,3456 hectares num total de 65 indivíduos, onde foi levantado através de Inventário Florestal e Censo Florestal, um rendimento de **12,2412 m³ de Lenha de floresta nativa e 5,8395 m³ Madeira de Floresta Nativa**. O referido material será utilizado no imóvel ou empreendimento.

Detalhes apresentados no Inventário das Espécies de árvores para uso nobre.

Nome popular	Volume m³
Gonçalo-Alves	4,4655
Sucupira-preta	1,3740

Taxa de Expediente Árvores Isoladas: 665,24

Taxa florestal Lenha: 90,48

Taxa florestal Madeira: 288,27

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23135405

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Conforme o Zoneamento Ecológico do Estado de Minas (ZEE) através de consulta realizada no **IDE (Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Minas Gerais)** no dia 10/03/2025 a área requerida para intervenção ambiental apresenta as seguintes características:

- Vulnerabilidade natural: Alta
- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa
- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Não está inserida

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

A atividade de redes de transmissão de energia com tensão de 138 kV não é listada na Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017. Sendo assim, o empreendimento não é passível de licenciamento ambiental no âmbito estadual.

4.3 Vistoria realizada:

Durante a vistoria realizada, foi constatado que:

Trata-se de uma área no município de Várzea da Palma, as áreas solicitadas para intervenção são áreas que atualmente são utilizadas como pastagens.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Plana

- Solo: Na localidade da área de interesse são presentes em maior proporção solos do tipo Latossolo Vermelho Eutrófico (Lve) e, em menor abrangência e Neossolo Litólico Eutrófico (RLe), existindo fora dos limites do traçado solo Neossolo Flúvico Tb Eutrófico (RYbe).

- Hidrografia: Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos SF5 - CBH dos Rio das Velhas.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação:

A biodiversidade da fauna e da flora pode ser influenciada por diversos fatores, tais como o clima, a cobertura vegetal, disponibilidade de recursos, dentre outros. Outro fator determinante para a diversidade de uma região é a localização geográfica da mesma, visto que, dos polos em direção ao Equador as temperaturas se elevam, e combinando esse fator a outros, como pluviosidade, tipo de solo e relevo, há diferentes formas de vida, constituindo os biomas, que são ecossistemas terrestres, cujos limites são estabelecidos a partir da constituição da vegetação clímax de cada um desses ambientes (ODUM, 1998; 2004).

O local requerido a intervenção ambiental está contido no Bioma Cerrado, sendo que este, estende-se pelo Brasil Central (IBGE, 2006), ocupando mais de 2 milhões de km², situado entre as latitudes 3°- 24° S e longitude 41°- 63°O.

Para a classificação da vegetação do bioma, segundo Ribeiro e Walter (1998), há onze tipos fitofisionômicos, enquadrados em formações florestais (onde são incluídos cerradão, florestas estacionais, mata de galeria e mata ciliar), formações savânicas (com diversas formas de cerrado sensu stricto, parque de cerrado, palmeirais e vereda) e formações campestres (com campo limpo, campo sujo e campo rupestre).

Para melhor caracterização da área do projeto, realizou-se apuração através da plataforma do Map Biomas (2022), que se trata do Projeto de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil, sendo uma iniciativa que envolve uma rede colaborativa com especialistas nos biomas, usos da terra, sensoriamento remoto, SIG e ciência da computação operados a partir da plataforma Google Earth Engine para gerar uma série histórica de mapas anuais.

Para a área do projeto, em que será realizada a intervenção ambiental, o local possui dois diferentes perfis sendo Moisés de Usos e Pastagem, tratando-se de uso consolidado, preexistente em data anterior a 22 de julho de 2008, como disposto no Laudo Técnico Consolidado.

- Fauna:

A região em estudo está inserida na bacia hidrográfica do rio São Francisco, região formada por vegetação predominantemente composta por fitofisionomias do bioma Cerrado.

O Cerrado é considerado com um dos principais hotspots brasileiros, região biogeográfica, com vegetação diferenciada e características que possui enorme relevância ecológica abrigando alta riqueza de fauna além de número elevado de endemismos, porém, conta com perda de aproximadamente 70% de sua cobertura vegetal original (Brooks & Balmford, 1996; Myers et al., 2000) sendo uma das fitosionomias mais ameaçadas e devastadas da atualidade (Fonseca, 1985; Ranta et al., 1998; Myers et al., 2000).

Para o levantamento da fauna terrestre (mastofauna, herpetofauna e avifauna) nas áreas de influência do empreendimento foi fundamentado em pesquisas publicadas para a região do Norte de Minas, mais

especificamente para a região de Várzea da Palma, Lassance e Pirapora.

Nas áreas de Cerrado, devido suas extensões territoriais e diversidade da flora, onde se observa a consorciação de plantas herbáceas, arbustivas e arbóreas, propicie uma grande diversidade de nichos, que podem ser ocupados permanentemente por espécimes da fauna silvestre regional e/ ou temporariamente, pelas espécies que utilizam a região como rota migratória (Marchão et. al., 2009). Essa heterogeneidade de habitats abriga cerca 320.000 espécies da fauna sendo rica em diversidade e densidade, cuja base de sustentação é o aumento e a distribuição espacial das oportunidades requeridas pelos animais (OLIVEIRA, et. al., 2002).

Pesquisadores apontam que existe cerca de 320.000 espécimes faunísticos neste bioma, sendo que desses 90.000 são espécies de insetos, os quais desenvolvem um papel importante no equilíbrio dos ecossistemas. Embora a mastofauna aponte um número de cerca de 199 espécies para o bioma (AGUIAR 2000, MARINHO-FILHO et al., 2002), a riqueza do grupo ainda é relativamente pequena. Os mamíferos estão principalmente associados ou restritos aos fragmentos florestais ou matas de galeria (REDFORD & FONSECA, 1986). A avifauna é rica (> 830 espécies), mas o nível de endemismo é baixo (3,4%). Os números de peixes, répteis e anfíbios são elevados. Apesar do número de peixes endêmicos não ser conhecido, a diversidade de formas endêmicas da herpetofauna é numericamente muito superior à das aves.

Os invertebrados são muito pouco conhecidos, mas estimativas sugerem uma riqueza em torno de 90.000 espécies (DIAS, 1992). Na sequência, apresentam-se informações sobre a composição da fauna terrestre, na área de influência da linha de transmissão a ser implantada.

De acordo com informações disponíveis na base de dados Wikiaves, para o município de Várzea da Palma, existem registros de 177 espécies de aves. A fim de se complementar a listagem de espécies foram analisados pareceres técnicos de estudos ambientais de propriedades também localizadas nesse município. Em geral, os estudos ambientais registraram cerca de 130 espécies. Dessa forma, verificou-se que a região do empreendimento conta com 238 espécies de aves.

Durante as atividades de limpeza da área, para a implantação do parque solar, a equipe de salvaguarda da fauna registrou indivíduos pertencentes a 10 espécies de aves. A listagem dessas espécies pode ser observada no quadro a seguir. Ressalta-se que todos os indivíduos encontrados já foram registrados em estudos anteriores (Wikiaves e estudos ambientais).

Durante os levantamentos realizados para a área de estudo, verificou-se de uma espécie de ave considerada ameaçada de extinção: Ara ararauna (arara canindé). Essa espécie é bastante comum em ambientes do Cerrado. A implantação de uma linha de transmissão, com supressão restrita a sua faixa de servidão, não será capaz de alterar, de maneira significativa, a vegetação da região e, por esse motivo, não haverá uma redução expressiva na disponibilidade de habitats e recursos para essa espécie.

A partir das informações fornecidas pela publicação de (Myers et al., 2000), de acordo com (Paglia et al., 2012), o Brasil possui mais de 700 espécies de mamíferos, divididas em 243 gêneros, 50 famílias e 12 ordens. Deste total, 251 espécies ocorrem no Cerrado, sendo o terceiro bioma com maior riqueza de mamíferos no território nacional (Paglia et al., 2012).

Além disso, durante as atividades de salvaguarda da fauna, realizadas em novembro e dezembro/2021, na área destinada à implantação do parque solar, foram registrados indivíduos pertencentes a três espécies de mamíferos: *Cabassous unicinctus* (tatu-de-rabomole), *Callithrix penicillata* (mico-estrela) e *Lycalopex vetulus* (raposinha do campo).

Conforme (Colli et al., 2002), o Cerrado apresenta uma fauna de répteis e anfíbios de grande diversidade, sendo conhecidas 113 espécies de anfíbios, 107 serpentes, 47 lagartos, 15 anfisbenas, 10 quelônios e 5 jacarés. Este montante representa cerca de 20% das espécies de anfíbios e 50% das espécies de répteis do Brasil. Dentre estas, algumas são de ocorrência exclusiva no bioma, como 50% das anfisbenas, 26% dos lagartos, 10% das serpentes e 15% dos anfíbios.

Os répteis comumente encontrados na região pertencem principalmente ao grupo de serpentes e lagartos, apresentando espécies como a cascavel (*Crotalus durissus* Linnaeus, 1758), jararaca (*Bothrops moojeni* Hoge, 1966), lagarto teiú (*Salvator* sp. Duméril & Bibron), lagarto verde (*Ameiva ameiva* Linnaeus, 1758) e calangos (*Tropidurus* sp. Wied, 1820). Os anuros, em maioria, são representados por indivíduos das famílias Hylidae, Leptodactylidae e Bufonidae.

Na área da Fazenda Alvorada, foram realizados registros duas espécies de anfíbios (*Rhinella diptycha* e *Scinax fuscovarius*) e quatro espécies de répteis. Nenhuma dessas espécies é considerada ameaçada de extinção.

O levantamento da fauna terrestre de possível ocorrência no empreendimento demonstrou a presença de espécies comuns do bioma Cerrado, com muitas delas já adaptadas à convivência com atividades antrópicas.

Verificou-se que a região pode abrigar algumas espécies de mamíferos e aves consideradas ameaçadas de extinção. No entanto, nenhuma dessas espécies é restrita à região do empreendimento. Todas elas apresentam uma grande área de vida, realizando deslocamentos de acordo com a disponibilidade de recursos, o que leva a crer que a alteração do uso do solo a ser realizada para a implantação da linha de transmissão não será capaz de causar danos a essas espécies. Além disso, é importante destacar que as propriedades atravessadas pela linha de transmissão ainda contarão com áreas de vegetação nativa, que apresentam condições favoráveis para abrigar os espécimes da fauna registrados durante as atividades.

5. ANÁLISE TÉCNICA

A vistoria foi realizada pelo Servidor do IEF-NAR/Pirapora, Tarcísio Macêdo Guimarães.

O pedido de autorização para o corte de exemplares arbóreos nativos isolados para implementação de uma Rede de Média Tensão (RMT), contígua a Linha de Transmissão de Energia Elétrica (LT), que se encontra em fase de instalação. As novas estruturas terão como finalidade interligar Subestação Seccionadora 138 kV Várzea da Palma V à Rede de Distribuição sob posse da concessionária Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, sob a responsabilidade do empreendedor requerente Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II S.A.

Será realizada Intervenção com o Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,3456 hectares num total de 65 indivíduos, localizados nos municípios de Várzea da Palma – MG.

No levantamento e vistoria em campo não foi registrado as espécies *Caryocar brasiliense* (pequi), *Handroanthus ochraceus* (ipê-amarelo) e *Tabebuia aurea* (ipê-amarelo), espécies protegidas de corte pela Lei nº 20.308/2012.

Na DN 217 encontra-se listada como atividade passível de licenciamento Linhas de transmissão suspensas com tensão maior ou igual a 230 KV, por se tratar de uma Rede de Média Tensão - 13,8kV, essa atividade não se encontra listada na Deliberação Normativa Copam nº 217, de 06 de dezembro de 2017. Portanto a atividade não necessita de licenciamento ambiental.

Foi emitida uma CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, emitida pela Unidade Regional de Regularização Ambiental Norte de Minas certifica que o empreendimento solicitado, pertencente ao cadastro da pessoa GRANDE SERTAO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA II LTDA, CNPJ nº 34.886.132/0001-84, com responsabilidade administrativa vinculada ao endereço Fazenda Alvorada- Cotovelo Gleba 04 número/km S/N Bairro Zona Rural Cep 39260-000 Várzea da Palma - MG, possui atividade não passível de licenciamento ambiental pelo Estado de Minas Gerais – conforme informações prestadas por REGINA CELIA GONCALVES, CPF nº 06093689662, as quais instruíram o seu requerimento.

Denominação do empreendimento para fins do licenciamento: Rede de Média Tensão - RMT de 13,8 kV.

Certificado emitido eletronicamente, no dia 03/12/2024 às 07:27 h, nos termos do art. 1º e art. 2º do Decreto Estadual nº 47.222/2017 e do art. 6º, §4º, do Decreto Estadual nº 47.441/2018, com base nas informações prestadas em seu requerimento.

Portanto de acordo com as informações, opto pelo **deferimento** do requerimento de intervenção.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Impactos Ambientais:

Afugentamento da fauna silvestre; Contaminação do solo por óleos, graxas e combustíveis; Compactação do solo por movimentação de maquinário e veículos; Diminuição de área útil para a fauna silvestre;

Eliminação de banco de sementes.

Medidas mitigadoras:

Durante as operações de supressão dos indivíduos isolados, será feita observação no entorno do indivíduo arbóreo para identificação da presença de fauna silvestre associada. Sendo identificado, o indivíduo será estimulado a deslocar-se a área de Reserva Legal, Área de Preservação Permanente - APP ou formação de vegetação nativa mais próximo; Destinação de local adequado ao abastecimento e manutenção dos veículos; O solo será preparado, sendo implantado curvas de nível, de modo que não haja possibilidade de compactação ou início de processos erosivos; A galharia do material lenhoso a ser suprimido deverá ser utilizado, de modo a se formar abrigo para a fauna. Estes deverão ser alocados próximo a APP ou reserva legal para atingir melhores objetivos; Serão destinadas áreas de uso restrito com características semelhantes a área requerida relacionado a ocorrência de espécies mantendo indivíduos com características positivas a dispersão de sementes.

6. CONCLUSÃO

“Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO (INTEGRAL)** do requerimento de **Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas em 1,3456 hectares num total de 65 indivíduos, localizada no município de Várzea da Palma**, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado **Incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura* e/ou doação.**”

7. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

8. VALIDADE

36 meses

INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ COPAM / URC ☒ SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: **Tarcísio Macêdo Guimarães**

MA SP: 1403998-6



Documento assinado eletronicamente por **Tarcísio Macedo Guimaraes, Servidor (a) Público (a)**, em 11/03/2025, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **109045370** e o código CRC **97AB8827**.

Referência: Processo nº 2100.01.0047880/2024-59

SEI nº 109045370